



Reduit

do

----Aos vinte e sete dias do mês de Abril do ano dois mil e vinte e três, e sendo vinte horas e trinta minutos, compareceram no Edifício dos Paços do Município de Ponte de Sor, sito no Campo da Restauração, em Ponte de Sor, os (as) Senhores (as): Fernando de Oliveira Rodrigues, Manuel António Cardoso Dias Andrade, Maria do Carmo da Silva Fortes Soares, João Pedro Xavier Abelho Amante, Nuno Jorge Pinto de Castro, João Miguel Ramos Alves Serra, António Correia Constantino, José António Pereira da Costa, Sandra Maria Prates Lopes, Alex Conceição Silva, Sónia Maria Prates Sequeira, Mónica Simaura Martins Vital, Fábio Miguel dos Santos Mendes, Rui Jorge Dias Figueira de Sousa, Fernando Manuel Branco Rodrigues, José Manuel Rebocho Esporeta, Presidente da Junta de Freguesia de Foros de Arrão, António Ricardo Nunes Eusébio, que substituiu a Senhora Maria Fernanda Serineu Bacalhau, Presidente da Junta de Freguesia de Galveias, Pedro Miguel Martins Marques, Presidente da Junta de Freguesia de Longomel, Joaquim Manuel de Oliveira Dias, Presidente da Junta de Freguesia de Montargil, José Manuel dos Santos, Presidente da Junta da União de Freguesias de Ponte de Sor, Tramaga e Vale de Açor, e o Senhor César Manuel Toucinho Baixito, que substituiu o Senhor Isidro Carvalho da Rosa, o qual também tinha solicitado a suspensão do mandato pelo período de seis meses, no sentido de realizarem a nona sessão da Assembleia Municipal de Ponte de Sor, no novo mandato deste Órgão Autárquico, eleito através do ato eleitoral para as Autarquias Locais, realizado no passado dia vinte e seis (26) de setembro do ano de dois mil e vinte e um



Estiveram igualmente presentes o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hugo
Luís Pereira Hilário e os Senhores Vereadores, Rogério Eduardo Correia Silva Alves,
Francisco Manuel Lopes Alexandre, Luís Manuel Jordão Serra, e Sérgia Marina
Andrade Bettencourt Martins
Também estiveram presentes na respetiva sessão, a Diretora do Departamento
Finanças e Desenvolvimento, Senhora Maria Adelaide Feitinha da Silva Rosa, a Chefe
de Divisão Jurídica - Administrativa e o Senhor Dr. Frederico Rasquilha, como
Representante da Empresa Oliveira e Reis & Associados, Lda Revisor Oficial de
Contas
Depois de constituída a respetiva Mesa, com o Senhor Presidente da Assembleia
Municipal, Senhor Fernando de Oliveira Rodrigues, o Senhor Manuel António Cardoso
Dias Andrade, Primeiro Secretário e a Senhora Maria do Carmo da Silva Fortes Soares,
Segundo Secretário, assim como se ter verificado a existência de Quórum, deu-se início
à referida sessão ordinária, que para o efeito havia sido convocada
Em seguida, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Fernando de Oliveira
Rodrigues, deu início ao PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA, da respetiva
sessão ordinária da Assembleia Municipal
Posteriormente, voltou a usar da palavra o Senhor Presidente da Assembleia
Municipal, Fernando de Oliveira Rodrigues, solicitando ao plenário da Assembleia
Municipal, que devido a constar na Ordem de Trabalhos, com o ponto número
dois, através do número da proposta número seis mil e sessenta e três (6163),
relativo ao pedido de suspensão do mandato do Senhor Isidro Carvalho da Rosa,
pelo período de seis (6) meses, por motivos relacionados com a sua saúde, e tendo
em consideração que se encontrava presente na respetiva sessão ordinária, o
cidadão eleito a seguir na Lista da CDU - Coligação Democrática Unitária (PCP-
PEV), nas últimas eleições autárquicas, Senhor César Manuel Toucinho Baixito
no sentido de tomar posse como membro de pleno direito da Assembleia





3

Municipal, de acordo com o número quatro (4) do artigo 76.º, da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove (169/99), de dezoito (18) de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei número cinco traço A barra dois mil e dois (5-A/2022), de onze (11) de janeiro, se era possível apreciar o assunto constante no ponto número dois (2) da Ordem de Trabalhos, em primeiro lugar, com o intuito do Senhor César Manuel Toucinho Baixito, tomar posse do referido cargo e já poder tomar parte na apreciação e votação dos restantes assuntos da Ordem de Trabalhos, tendo a Assembleia Municipal, deliberado, por unanimidade, aceitar tal pedido de alteração.----------Depois voltou a intervir o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Fernando de Oliveira Rodrigues, para colocar à apreciação e votação a Ata número um barra dois mil e vinte e três (1/2023), relativa à sessão ordinária realizada no dia vinte e quatro (24) de fevereiro de dois mil e vinte e três (2023).--------------Nesse sentido, começou por intervir o Senhor Presidente da Assembleia Municipal. Fernando de Oliveira Rodrigues, referindo que no período destinado à Audição do Público, gostava que na respetiva ata ficasse uma pequena alteração que era a seguinte: na página trinta e sete (37) e numa intervenção do Senhor Presidente da Câmara, deveria constar a respetiva alteração "Referiu ainda, em relação à pandemia, que aceitava e cumpria as regras que as Instituições de Saúde e o Governo impunham".----______ ----Então, e não havendo mais qualquer intervenção sobre a referida Ata, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Fernando de Oliveira Rodrigues, colocou-a à votação, tendo a mesma sido aprovada, por maioria, com dezanove (19) votos a favor, zero votos contra e dois (2) votos de abstenção, sendo que os dois votos de abstenção pertenceram aos Senhores António Correia Constantino e José Manuel Rebocho Esporeta, devido a não terem estado presentes na sessão ordinária a que corresponde a respetiva ata,---------Ainda usou novamente da palavra, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal,



Fernando de Oliveira Rodrigues, para dar a conhecer ao plenário da Assembleia Municipal de Ponte de Sor, de toda a correspondência recebida pela mesma, nomeadamente os requerimentos dos pedidos de justificação falta dos membros da Assembleia Municipal, assim como também a comunicação da Assembleia Intermunicipal da CIMAA, sobre pedido de contributos para a realização das comemorações do cinquentenário do 25 de abril, no próximo ano, e uma Moção da Assembleia Municipal de Viana do Alentejo sobre o Aeroporto de Beja, situação que ficou decidido ser apreciada na próxima sessão da Assembleia Municipal, e ainda o requerimento do Senhor Isidro Carvalho da Rosa, por motivos de saúde, em que também solicitava a respetiva suspensão do mandato, pelo período de seis meses, devido a motivos de saúde.---------------Depois o Senhor Manuel António Cardoso Dias Andrade, Primeiro Secretário da Assembleia Municipal, que esteve presente na reunião da Assembleia Intermunicipal da CIMAA, referindo que se iria solicitar ás diversas Assembleias Municipais, sobre o levantamento de iniciativas de atividades, até ao final do mês de setembro do corrente ano, no sentido de se desenvolver uma harmoniosa e consensual situação, no âmbito das comemorações do cinquentenário das comemorações do 25 de Abril, no próximo ano no Distrito de Portalegre, com o objetivo efetivo e com outra dinâmica que esta data merecia.----------Depois usou da palavra o Senhor José António Pereira Costa, dizendo que de facto aquilo que o Senhor Manuel António Cardoso Dias Andrade tinha dito era o essencial, no sentido de que fosse efetuada uma atividade especial das comemorações do cinquentenário do 25 de Abril no próximo ano, sendo por isso que esta Assembleia Municipal também gostaria de participar nesta referida atividade, razão pela qual que se teriam que enviar os contributos para tal, à Assembleia Intermunicipal da CIMAA, até ao final do mês de setembro do corrente ano.----------Também usou da palavra o Senhor João Pedro Xavier Abelho Amante, referindo que realmente o enquadramento desta situação tinha sido este, sendo que as ideias



Município de Ponte de Sor Campo da Restauração 7400-223 Ponte de Sor T +351 242 291 580 | F -351 242 291 589 Contribuinte N.º 506 806 456



seriam reunidas através da Assembleia Intermunicipal da CIMAA, em Portalegre, mas também gostaria de informar que essas comemorações não anulavam aquelas que seriam realizadas em cada Concelho do Distrito de Portalegre. Terminou, referindo que o Senhor Presidente da Assembleia Municipal deveria enviar a todos os membros a informação da Assembleia Intermunicipal da CIMAA.---------O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Fernando de Oliveira Rodrigues, afirmou que em relação a este assunto, até se podia criar um grupo de trabalho, para se reunirem contributos, no âmbito desta atividade,----------Também fez a sua intervenção o Senhor Rui Jorge Dias Figueira de Sousa, perguntando se o grupo de trabalho a criar para tal situação, era o mesmo de sempre ou então seria um grupo que englobava todas as forças políticas representadas na Assembleia Municipal.---------------Respondeu o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Fernando de Oliveira Rodrigues, dizendo que não percebia nem sabia sobre o que queria dizer a expressão usada de "qual era o grupo de trabalho de sempre", até porque nunca tinha existido qualquer grupo de trabalho para outra situação, mas podia informar que esperava que tal grupo tivesse a participação de todas as forças políticas.--------Entretanto, também usou da palavra a Senhora Sandra Maria Prates Lopes, referindo que esperava que na próxima sessão solene da Assembleia Municipal, relativa ao aniversário de 25 de abril, os membros estivessem todos juntos na sala e não dispersos e misturados com o público, atendendo a que desse modo os cidadãos nem sequer tinham conhecimento de quem eram os eleitos.--------Respondeu o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Fernando de Oliveira Rodrigues, dizendo que aceitava totalmente a sugestão, mas também com a situação dos convidados e atendendo a que nesse dia, a sala não era muito grande, também não era por vezes fácil conseguir-se essa situação, mas era pertinente tal situação, esperando que



Também interveio o Senhor João Pedro Xavier Abelho Amante, referindo que aproveitando o facto de se estar a falar na sessão solene do 25 de Abril, gostava de dizer que na anterior sessão, a mesma até começou um pouco antes do previsto que era às dez horas, razão pela qual até tinha chegado um pouco atrasado
Em seguida faz a sua intervenção o Senhor João Miguel Ramos Alves Serra,
referindo que à semelhança de muitas Câmaras e Assembleias Municipais, deixava a sugestão de que as sessões da Assembleia Municipal de Ponte de Sor, também passassem a ser transmitidas em vídeo através das diversas plataformas digitais, sendo que caso fosse necessário até poderia dar uma ajuda nesse sentido
Respondeu o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Fernando de Oliveira Rodrigues, dizendo que achava válida a sugestão, mas era ainda necessário verificaremse todas as situações sobre a divulgação e proteção de dados, mas era verdade que já existiam algumas Câmaras e Assembleias Municipais, que efetuavam essas transmissões através dos meios digitais
Em seguida usou também da palavra, o Senhor Rui Jorge Dias Figueira de Sousa, começando por perguntar sobre qual era o ponto da situação relativa à Casa dos Avós, do mesmo modo que questionava sobre a situação das antigas instalações da Casa do Povo, atendendo a que tinha sido dito que as obras iriam começar durante o primeiro trimestre e até à presente data ainda não se via nada. Continuou, questionando sobre as obras da Estrada do Alto da Barroqueira e a da Rua das Taipinhas, as quais deviam ser arranjadas. Sobe a questão da presença dos Bombeiros Voluntários, em Montargil, relativamente aos possíveis fogos que possam vir a acontecer quando o tempo começar a aquecer. Ainda perguntou porque razão as passadeiras continuavam algumas por pintar. Por último, referiu que continuava a pensar que a população de Ponte de Sor e ele próprio, gostaria de saber os motivos da demissão ou renúncia do mandato da



Município de Ponte de Sor Campo da Restauração 7400-223 Ponte de Sor T +351 242 291 580 | F +351 242 291 588 Contribuinte N.º 506 806 456

Aduly.

-----Respondeu depois o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hugo Luís Pereira Começando por dizer que lamentava que assuntos desta natureza fossem levantados no órgão Assembleia Municipal, apesar de perceber as razões por outros motivos, sendo que o órgão competente para resolver tais problemas era a Câmara Municipal, para além de que muitas das situações poderia até ser consultadas através das atas da referida Câmara Municipal, as quais estavam publicadas e eram bastante esclarecedoras. Continuou, referindo que sobre o assunto da Casa dos Avós, voltava a afirmar que quando decidisse explicaria os apoios à Instituição, os quais até eram públicos como ainda agora há pouco tempo foi atribuído mais um apoio, o qual até constava da respetiva ata da Câmara Municipal. Sobre as obras no espaço das antigas instalações da Casa do Povo de Ponte de Sor, nunca alguém tinha dito que as obras iriam ter início no primeiro trimestre do corrente ano, mas pelo contrário, aquilo que estava pronto era o Projeto e que estava aprovado, o qual seria em breve apresentado à própria comunidade, assim como estava condicionado à abertura do próximo Quadro Comunitário, do mesmo modo que se tinha a garantia de que seria financiado, o que seria no futuro um bom lugar, num lugar central da cidade de Ponte de Sor. Quanto ao arranjo das vedações do lugar antes mencionado, gostaria de dizer que os serviços já tinham feito as respetivas reparações, após alguns locais do espaço terem sido vandalizados. Relativamente aos lugares do Alto da Barroqueira e da Rua das Taipinhas, se todos tivessem lido o Plano de Atividades e as Grandes Opções do Plano, teriam verificado que lá constavam para ser executados, assim que fosse possível. Em relação à questão dos Bombeiros, em Montargil, poderia adiantar que estava como sempre esteve, preparada uma equipa que estava destinada à zona de Montargil e Foros de Arrão. Em relação à pintura das passadeiras, gostaria de informar que nalguns locais esse trabalho pertencia à Câmara Municipal, mas que na Avenida da Liberdade, por exemplo, competia às Infraestruturas de Portugal, mas não deixava de realçar que ainda há pouco tempo tinham sido pintadas. Quanto aos motivos do pedido de renúncia do mandato da Senhora Vereadora Alda Odete Borges Martins Falé Monteiro Falca, os mesmos eram públicos e estavam publicados, sendo que qualquer pessoa podia ler, e só não sabia



BEM COMO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MESMO, DE ACORDO
PONTO UM – N.º 8530 - APRECIAÇÃO DA INFORMAÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA, ACERCA DA ATIVIDADE DO MUNICÍPIO,
Posteriormente e não havendo mais qualquer intervenção no PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA, entrou-se de seguida no PERÍODO DA ORDEM DO DIA, que foi com tal finalidade, que a sessão havia sido convocada
poderiam ser colocados em causa nem ser negociados, razão pela qual deviam ser sempre lembrado por todos
todos deviam dar os seus contributos, no sentido de que os valores da democracia nunca
da política. Quanto às comemorações do cinquentenário do 25 de Abril, pensava que
pudessem chegar a mais gente, para além de que com isso, as pessoas não se afastassem
Foros de Arrão, e que também devia preocupar todos, no sentido de que tais sessões
sessões da Assembleia Municipal, através dos meios digitais, pensava que era uma questão pertinente, a qual até já tinha sido colocada na Assembleia de Freguesia de
de Freguesia de Foros de Arrão, dizendo que sobre a proposta de transmissão das
Por último, interveio o Senhor José Manuel Rebocho Esporeta, Presidente da Junta
discutir
também já devia saber e perceber as diferenças sobre as diversas áreas que se estavam a
Rui Jorge Figueira de Sousa, estava a confundir as situações, até porque como eleito
O Senhor Presidente da Câmara, Hugo Luís Pereira Hilário, referiu que o Senhor
Autarquia naquela zona
Infraestruturas de Portugal, qual seria a razão de existirem parquímetros por parte da
Depois voltou a intervir o Senhor Rui Jorge Dias Figueira de Sousa, para questionar se a pintura das passadeiras na Avenida da Liberdade, eram competência das
quem não queria saber







COM A ALÍNEA C) DO N.º 2, DO ARTIGO 25.º, DA LEI N.º 75/2013, DE
12 DE SETEMBRO
Os originais dos documentos relativos à informação, ficarão arquivados em caixa
própria, devido à sua extensão e difícil transcrição para esta Ata, no respetivo maço de
documentos, devidamente numerados e rubricados
Interveio o Senhor Presidente da Câmara, Hugo Luís Pereira Hilário, dizendo que
todas as informações sobre a atividade do Município, tanto financeira como de outras
atividades, constavam dos documentos que tinham sido enviados a todos os membros,
sendo que se alguém desejasse mais alguma explicação, poderia sempre colocar a
questão, que posteriormente lhe seria dada a resposta sobre qualquer dúvida, não
deixando ainda de realçar que na questão financeira e no saldo de tesouraria do
Município enviando anteriormente, o mesmo já estava desatualizado, e na presente data
acusava um saldo de cerca de três milhões e duzentos mil euros, sendo que ainda faltava
receber as verbas adiantadas para a realização dos últimos dois eventos do Air Summit,
no valor de cerca de um milhão e quinhentos mil euros
Não houve mais qualquer intervenção
A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, TOMAR
CONHECIMENTO
PONTO DOIS – N.º 6163 – APRECIAÇÃO / APROVAÇÃO DO PEDIDO DE
SUSPENSÃO DO MANDATO, PELO PERÍODO SEIS (6) MESES, DO SENHOR
ISISRO CRAVALHO DA ROSA, DEVIDO A MOTIVOS DE SAÚDE, DE
ACORDO COM A ALÍNEA A) DO N.º 3, DO ARTIGO 77.º, DA LEI N.º 169/99,
DE 18 DE SETEMBRO, CONJUGADO COM A ALÍNEA A) DO N.º 3, DO
ARTIGO 49.°, DO REGIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL



Os originais dos documentos relativos ao pedido de suspensão do mandato, ficarão
arquivados em caixa própria, devido à sua extensão e difícil transcrição para esta Ata,
no respetivo maço de documentos, devidamente numerados e rubricados
O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Fernando de Oliveira Rodrigues,
referiu que esta situação já tinha sido anteriormente referida e explicada e aprovada,
sobre o pedido de suspensão do mandato pelo período de seis meses, com início no dia
três de abril do corrente ano, do Senhor Isidro Carvalho da Rosa
Não houve mais qualquer intervenção
A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE,
APROVAR O PEDIDO DE SUSPENSÃO DO MANDATO, PELO PERÍODO DE
SEIS (6) MESES, DO SENHOR ISIDRO CARVALHO DA ROSA, DEVIDO A
MOTIVOS DE SAÚDE, DE ACORDO COM A ALÍNEA A) DO N.º 3, DO
ARTIGO 77.°, DA LEI N.° 169/99, DE 18 DE SETEMBRO, CONJUGADO
COM A ALÍNEA A) DO N.º 3, DO ARTIGO 49.º DO REGIMENTO DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
PONTO TRÊS – N.º 7420 - APRECIAÇÃO E TOMADA DE CONHECIMENTO
DA NOTA DE PESAR PELO FALECIMENTO DO COMENDADOR, SENHOR
MANUEL RUI AZINHAIS NABEIRO, NO PASSADO DIA DEZANOVE (19) DE
MARÇO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS (2023)
Os originais dos documentos relativos à Nota de Pesar, ficarão arquivados em caixa
própria, devido à sua extensão e difícil transcrição para esta Ata, no respetivo maço de
documentos, devidamente numerados e rubricados
Interveio o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hugo Luís Pereira Hilário,
referindo que esta nota de pesar tinha sido aprovada na Câmara Municipal de Ponte de
Sor e na Assembleia Intermunicipal da CIMAA, sendo esta situação uma grande perda



Municipio de Ponte de Sor Campo da Restauração 7400-223 Ponte de Sor T +351 242 291 580 | F - 351 242 291 580 | So 6806 456 | Contribuinte N. 9 506 806 456 | geral@cm-pontedesor.pt

Rideigs -- I

para todos
Também usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Fernando de Oliveira Rodrigues, propondo que a Assembleia Municipal de Ponte de Sor também ficasse associada a este voto de pesar, tendo a Assembleia Municipal, deliberado por unanimidade, aprovar tal proposta
Não houve mais qualquer intervenção
A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, TOMAR CONHECIMENTO
PONTO QUATRO – N.º 5640 – APRECIAÇÃO E TOMADA DE CONHECIMENTO DO VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DO COMENDADOR, SENHOR MANUEL RUI AZINHAIS NABEIRO, APROVADO PELA ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL DA CIMAA, NO PASSADO DIA TRINTA E UM (31) DE MARÇO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS (2023)
Os originais dos documentos relativos à Nota de Pesar, ficarão arquivados em caixa própria, devido à sua extensão e difícil transcrição para esta Ata, no respetivo maço de documentos, devidamente numerados e rubricados
Interveio o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hugo Luís Pereira Hilário, referindo que esta nota de pesar tinha sido aprovada na Câmara Municipal de Ponte de Sor e na Assembleia Intermunicipal da CIMAA, sendo esta situação uma grande perda para todos
Também usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Fernando de Oliveira Rodrigues, propondo que a Assembleia Municipal de Ponte de Sor também



ficasse associada a este voto de pesar, tendo a Assembleia Municipal, deliberado por unanimidade, aprovar tal proposta
Não houve mais qualquer intervenção
A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, TOMAR CONHECIMENTO
PONTO CINCO – N.º 7442 – APRECIAÇÃO E TOMADA DE CONHECIMENTO DA NOTA DE PESAR PELO FALECIMENTO DO SENHOR DR. ARMANDO VARELA, NO PASSADO DIA DEZANOVE (19) DE MARÇO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS (2023).————————————————————————————————————
Os originais dos documentos relativos à Nota de Pesar, ficarão arquivados em caixa própria, devido à sua extensão e difícil transcrição para esta Ata, no respetivo maço de documentos, devidamente numerados e rubricados
Interveio o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hugo Luís Pereira Hilário, referindo que esta nota de pesar tinha sido aprovada na Câmara Municipal de Ponte de Sor e na Assembleia Intermunicipal da CIMAA, sendo esta situação uma grande perda para todos
Também usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Fernando de Oliveira Rodrigues, propondo que a Assembleia Municipal de Ponte de Sor também ficasse associada a este voto de pesar, tendo a Assembleia Municipal, deliberado por unanimidade, aprovar tal proposta
Não houve mais qualquer intervenção
A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, TOMAR CONHECIMENTO



Municipio de Ponte de Sor Campo da Restauração 7400-223 Ponte de Sor T+351 242 291 580 | F+351 242 291 589 Contribuinte M. 950 800 455 geral@cm-pontedeso.pt

Doub

Am.

NO PASSADO DIA TRINTA E UM (31) DE MARÇO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS (2023)
Os originais dos documentos relativos à Nota de Pesar, ficarão arquivados em caixa própria, devido à sua extensão e difícil transcrição para esta Ata, no respetivo maço de documentos, devidamente numerados e rubricados
Interveio o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hugo Luís Pereira Hilário, referindo que esta nota de pesar tinha sido aprovada na Câmara Municipal de Ponte de Sor e na Assembleia Intermunicipal da CIMAA, sendo esta situação uma grande perda para todos
Também usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Fernando de Oliveira Rodrigues, propondo que a Assembleia Municipal de Ponte de Sor também ficasse associada a este voto de pesar, tendo a Assembleia Municipal, deliberado por unanimidade, aprovar tal proposta
Não houve mais qualquer intervenção
A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, TOMAR CONHECIMENTO
PONTO SETE – N.º 7994 – APRECIAÇÃO E TOMADA DE CONHECIMENTO
DO PERÍODO DE ADESÃO À REDE DE JOVENS POLÍTICOS ELEITOS -
PROGRAMA DE JOVENS POLÍTICOS ELEITOS DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS, DA INICIATIVA DO COMITÉ DAS REGIÕES
Os originais dos documentos relativos à Proposta, ficarão arquivados em caixa própria, devido à sua extensão e difícil transcrição para esta Ata, no respetivo maco de



documentos, devidamente numerados e rubricados
Interveio o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Ponte de Sor, Hugo Luís
Pereira Hilário, referindo que esta situação dizia respeito à participação dos jovens na
vida política, sendo até com satisfação que tinha anteriormente sido criada a Assembleia
Municipal Jovem no Concelho de Ponte de Sor, assim como até um dos elementos tinha
participado na sessão solene das comemorações do 25 de Abril. Continuou, dizendo que
esta situação era a adesão do Município à Rede de jovens políticos eleitos - Programa
de jovens políticos eleitos de dois mil e vinte e três, da iniciativa do Comité das
Regiões
Não havendo mais qualquer intervenção
A ACCEMBLEIA MUNICIPAL DELIDEDOU DOD LINANIMIDADE TOMAD
A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, TOMAR
CONHECIMENTO
PONTE OFFICE NO COAL APPECIAÇÃO / APPONAÇÃO DA PROPOSTA DA
PONTO OITO – N.º 8604 - APRECIAÇÃO / APROVAÇÃO DA PROPOSTA DA SEGUNDA (2.ª) REVISÃO DAS GOP – GRANDES OPÇÕES DO PLANO, DO
ORÇAMENTO E DO MAPA DE PESSOAL DA CÂMARA MUNICIPAL DE
PONTE DE SOR, PARA O ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS (2023)
TONTE DE SOR, TARA O ANO DE DOIS MILE E VINTE E TRES (2025).
Os originais dos documentos relativos à Proposta, ficarão arquivados em caixa
própria, devido à sua extensão e difícil transcrição para esta Ata, no respetivo maço de
documentos, devidamente numerados e rubricados
documentos, devidamente numerados e ruoricados
Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara, Hugo Luís Pereira Hilário
referindo que esta situação, tinha a ver com as questões da elaboração das Grandes
Opções do Plano e do Orçamento, mais concretamente com as questões relacionadas
com o Plano de Investimentos e em que os quinze Municípios do Distrito de Portalegre
relativamente à elaboração das propostas de fins múltiplos da Barragem do Pisão, o qua
não constava anteriormente, do mesmo modo que em relação ao Air Summit, que tinha



Municipio de Ponte de Sor Campo da Restauração 7400-223 Ponte de Sor T +851 242 291 580 | F +851 242 291 589 Contribuinte N.º 506 806 456 geral@cm-pontedeso.pt



a ver com a última iniciativa e outras situações que pertenciam ao Município
Não houve mais qualquer intervenção
A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR MAIORIA COM
DEZASSETE (17) VOTOS A FAVOR, ZERO (0) VOTOS CONTRA E QUATRO
(4) VOTOS DE ABSTENÇÃO, APROVAR A PROPOSTA DA SEGUNDA (2.ª)
REVISÃO DAS GOP – GRANDES OPÇÕES DO PLANO, DO ORÇAMENTO E
DO MAPA DE PESSOAL DA CÂMARA MUNICIPAL DE PONTE DE SOR,
PARA O ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS (2023)
DE REFERIR QUE OS DEZASSETE (17) VOTOS A FAVOR PERTENCERAM
AOS QUINZE (15) ELEMENTOS DO PARTIDO SOCIALISTA, UM (1)
ELEMENTO DO BLOCO DE ESQUERDA, E A UM (1) ELEMENTO DO
PARTIDO CHEGA (CH) ENQUANTO QUE OS QUATRO VOTOS DE
ABSTENÇÃO, PERTENCERAM AOS TRÊS (3) ELEMENTOS DA CDU -
COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA, E A UM (1) ELEMENTO DA
COLIGAÇÃO "SIM É POSSÍVEL FAZER MELHOR" (PPD/PSD-CDS.PP)
PONTO NOVE – N.º 2601 – APRECIAÇÃO E TOMADA DE CONHECIMENTO
DA DECLARAÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS, PAGAMENTOS E
RECEBIMENTOS EM ATRASO, À DATA DE TRINTA E UM (31) DE
DEZEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS (2022)
Os originais dos documentos relativos à Proposta, ficarão arquivados em caixa
própria, devido à sua extensão e difícil transcrição para esta Ata, no respetivo maço de
documentos, devidamente numerados e rubricados
Efetuou a sua intervenção o Senhor Presidente da Câmara, Hugo Luís Pereira
Hilário, referindo que esta situação, tinha a ver com aquilo que era determinado por Lei,
sendo que a aprovação desta Declaração de Compromissos Plurianuais, que também



tinha a ver com as Contas, não deixando de referir que estes documentos eram extensos, mas tudo tinha a ver com o cumprimento da Lei
Não houve mais qualquer intervenção
A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, TOMAR
CONHECIMENTO
PONTO DEZ- N.º 8555 – APRECIAÇÃO / APROVAÇÃO DA PROPOSTA DE
INVENTÁRIO DE TODOS OS BENS, E RESPETIVA AVALIAÇÃO, DA
CÂMARA MUNICIPAL DE PONTE DE SOR, DE ACORDO COM A ALÍNEA
L) DO N.º 2, DO ARTIGO 25.º, DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO
Os originais dos documentos relativos à Proposta, ficarão arquivados em caixa própria, devido à sua extensão e difícil transcrição para esta Ata, no respetivo maço de
documentos, devidamente numerados e rubricados
Interveio o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hugo Luís Pereira Hilário, referindo que este inventário de todos os bens e respetiva avaliação, tinha que ser efetuada todos os anos, e era aquilo que a Lei também determinava.
Não houve mais qualquer intervenção
A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR MAIORIA COM DEZOITO
(18) VOTOS A FAVOR, ZERO (0) VOTOS CONTRA TRÊS (3) VOTOS DE
ABSTENÇÃO, APROVAR A PROPOSTA DE INVENTÁRIO DE TODOS OS
BENS, E RESPETIVA AVALIAÇÃO, DA CÂMARA MUNICIPAL DE PONTE
DE SOR, DE ACORDO COM A ALÍNEA L) DO N.º 2, DO ARTIGO 25.º, DA
LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO







----Os originais dos documentos relativos à Proposta, ficarão arquivados em caixa própria, devido à sua extensão e difícil transcrição para esta Ata, no respetivo maço de documentos, devidamente numerados e rubricados.----

-----Interveio em primeiro lugar o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hugo Luís Pereira Hilário, referindo que gostava de deixar um grande agradecimento a todos os Serviços do Município, que têm vindo a melhorar cada vez mais e de uma forma mais simples, transparente e de mais fácil leitura e compreensão, um documento muito importante que eram as contas da Câmara Municipal, e mais concretamente um agradecimento ao Departamento Financeiro, pelo trabalho que tinha sido feito, sendo mesmo o melhor documento apresentado desde sempre. Continuou, dizendo que quanto às contas propriamente ditas, gostaria de dizer que este Relatório demonstrava que este Município não tinha pagamentos em atraso, o qual tinha uma taxa de execução perto dos noventa por cento (90%), e tudo isto apesar dos constrangimentos que tinha havido devido a pandemia, inflação e até de existir uma guerra, razão pela qual tinha ficado



demonstrado que aquilo que se tinha proposto fazer, tinha sido feito e executado, e com a apresentação de resultados positivos
Depois o Senhor Presidente da Câmara, Hugo Luís Pereira Hilário, concedeu a palavra à Senhora Dra. Maria Adelaide Feitinha da Silva Rosa, Diretora de Departamento Financeiro da Câmara Municipal, a qual efetuou através de powerpoint, uma apresentação exaustiva e bastante esclarecedora e elucidativa do Relatório de Contas, apresentado detalhadamente os números refletidos, não deixando no entanto de realçar o aumento das receitas e a realização das respetiva obras. Também referiu que o Município não tinha pagamentos em atraso, do mesmo modo que também não tinha contratualizado qualquer empréstimo bancário. Terminou, informando que tinha havido um resultado liquido de cerca de duzentos e setenta mil euros, razão pela qual a situação financeira do Município era boa e recomendava-se.
Não houve mais qualquer intervenção
A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR MAIORIA COM DEZOITO
(18) VOTOS A FAVOR, ZERO (0) VOTOS CONTRA TRÊS (3) VOTO DE
ABSTENÇÃO, APROVAR A PROPOSTA DE INVENTÁRIO DE TODOS OS
ABSTENÇÃO, APROVAR A PROPOSTA DE INVENTÁRIO DE TODOS OS BENS, E RESPETIVA AVALIAÇÃO, DA CÂMARA MUNICIPAL DE PONTE
ABSTENÇÃO, APROVAR A PROPOSTA DE INVENTÁRIO DE TODOS OS BENS, E RESPETIVA AVALIAÇÃO, DA CÂMARA MUNICIPAL DE PONTE DE SOR, DE ACORDO COM A ALÍNEA L) DO N.º 2, DO ARTIGO 25.º, DA
ABSTENÇÃO, APROVAR A PROPOSTA DE INVENTÁRIO DE TODOS OS BENS, E RESPETIVA AVALIAÇÃO, DA CÂMARA MUNICIPAL DE PONTE DE SOR, DE ACORDO COM A ALÍNEA L) DO N.º 2, DO ARTIGO 25.º, DA
ABSTENÇÃO, APROVAR A PROPOSTA DE INVENTÁRIO DE TODOS OS BENS, E RESPETIVA AVALIAÇÃO, DA CÂMARA MUNICIPAL DE PONTE DE SOR, DE ACORDO COM A ALÍNEA L) DO N.º 2, DO ARTIGO 25.º, DA



Roll (

PONTO DOZE – N.º 8805 – APRECIAÇÃO E TOMADA DE CONHECIMENTO DO PARECER DA CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS DO REVISOR CONTAS, RELATIVAMENTE AO RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS E DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS, DA CÂMARA MUNICIPAL DE PONTE DE SOR, REFERENTE AO ANO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS (2022).----

----Os originais dos documentos relativos ao Relatório, ficarão arquivados em caixa própria, devido à sua extensão e difícil transcrição para esta Ata, no respetivo maço de documentos, devidamente numerados e rubricados.----

-----Começou por intervir o Senhor Presidente da Câmara, Hugo Luís Pereira Hilário, referindo que o Relatório em causa demonstrava a realidade das Contas e da boa situação financeira da Autarquia, de um forma rigorosa e muito bem elaborado, e nesse sentido também desejava agradecer o contributo dos serviços da Autarquia e de igual modo ao ROC - Revisor Oficial de Contas, pelo trabalho efetuado.----

-----Depois usou da palavra o Senhor João Pedro Xavier Abelho Amante, referindo que sobre o Parecer e o Relatório da Cerificação Legal das Contas, gostava de perguntar porque razão no quadro de Entidades beneficiárias seriam cinco mas só apareciam quatro, e quais eram os motivos e explicação para estes beneficiários, sendo que também pensava que esta Assembleia Municipal carecia um pouco mais de melhores esclarecimentos do processo relativamente à questão do terreno da Tapado do Telheiro, assim como quanto à questão das Águas do Alto Alentejo, sobre as quais eram elencadas questões sintéticas, que deviam ser melhor interpretadas e esclarecidas em relação às contas do Município de Ponte de Sor. Também referiu que, existia no documento uma referência a um Contrato que era público, mas que não estava vertida a Entidade ao qual dizia respeito, sendo que apesar de existir a proteção de dados, não podia neste caso ser tudo sigiloso, razão pela qual deveria haver uma clarificação da situação do referido Contrato. Terminou, dizendo que estas dúvidas que se colocavam no Parecer e Relatório, eram aquelas que se refletiam por si só na análise que se tinha feito das Contas, e por isso a decisão de se terem abstido na respetiva votação do



Relatório de Contas apreciado anteriormente
Respondeu o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hugo Luís Pereira Hilário,
dizendo que relativamente à questão das Águas do Alto Alentejo, era esclarecedora
daquilo que os dez Municípios agregados tinham acordado e assumido na parte da
transição, através de Acordo, ou seja dava a entender que os Municípios teriam a
necessidade de ter transferido as verbas necessárias, sendo que tudo estava
salvaguardado nessa parte, nas contas dos respetivos Municípios. Sobre a questão da
Tapada do Telheiro, informou que já existia há décadas por parte do Município uma
avaliação do terreno, quando até existia o POCAL, e nesse sentido também havia uma
provisão da verba que estava para ser decidida em Tribunal e que nunca tinha sido
mexida, sendo que na presente data já tinham existido alguns avanços na parte jurídica,
e nesse caso tinha sido feita uma nova apreciação do caso, e sendo que nessa parte o
Tribunal na presente data fazia uma avaliação que não refletia bem o respetivo valor,
sendo por isso uma referência administrativa. Quanto ao Contrato Público de concessão
de serviços, era uma situação que se prendia com a Empresa E-Redes, e com as
respetivas concessões de serviços. Relativamente à questão das Entidades beneficiárias,
esclareceu que eram as principais beneficiárias de atribuição de apoios, através de
Protocolos ou Contratos-Programa, como era o caso do Elétrico Futebol Clube, nas suas
atividades de desporto, a Associação de Pais e Encarregados de Educação, com os
diversos projetos educativos, como por exemplo o Kittos, a educação musical e outras, a
ACIPS, que era uma parceira do Município, principalmente como promotora do Ai
Summit e os Bombeiros Voluntários de Ponte de Sor, os quais tinham brigadas no
Aeródromo Municipal e noutras situações
A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, TOMAI
CONHECIMENTO
Terminado o PERÍODO DA ORDEM DO DIA, o Senhor Presidente d
Assembleia Municipal, Fernando de Oliveira Rodrigues, concedeu um PERÍODO
DESTINADO À AUDICÃO DO PÚBLICO, de acordo com o número seis (6) do



artigo quadragésimo nono (49.º) da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze (75/2013), de doze (12) de Setembro, conjugado com os artigos décimo nono (19.º) e vigésimo quinto (25.º) e o número dois (2), do artigo trigésimo nono (39.º), do Regimento da Assembleia Municipal, aprovado na sessão ordinária da Assembleia Municipal realizada no dia dezoito (18) de fevereiro de dois vinte e dois (2022) e toda a restante legislação em vigor, período esse no qual não houve qualquer intervenção.-----

-----Então, e não havendo mais nada a tratar, e sendo vinte e quatro horas, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Fernando de Oliveira Rodrigues, deu por encerrados os trabalhos, do que para constar se lavrou a presente ata, que depois de lida em voz alta, vai ser assinada pelo Senhor Presidente e pelos Senhores Secretários que constituíram a respetiva Mesa durante a respetiva sessão da Assembleia Municipal.-----

Fernando de Oliveira Rodrigues

Manuel António Çardoso Dias Andrade

Maria do Carmo da Silva Fortes Soares

farra do cerleuro da dela Fretz Sogas